

087

EFEITO DAS VARIÁVEIS DO PROCESSO DE ENGRAXE NA ABSORÇÃO DE ÓLEO NO COURO. *Thiéli Cardoso Mortari, Mariliz Gutterres Soares (orient.) (UFRGS).*

A fim de atingir a produção de couros macios, no processo de acabamento molhado é realizada uma etapa de engraxe, que tem por finalidade envolver as fibras com camadas de óleo, lubrificando-as, conferindo ao couro características como maciez, toque e resistência físico-mecânica. Os couros são engraxados com óleos aplicados na forma de emulsão em água sob agitação em equipamentos apropriados (fulões). Este trabalho é um estudo da etapa de engraxe que visa avaliar a fixação dos óleos no couro em formulação destinada a atingir níveis elevados de maciez, aplicada ao estudo de caso de couros para estofamento moveleiro. Em formulação de engraxe foram aplicados óleos comerciais, os quais foram analisados segundo a sua caracterização química e estabilidade da emulsão. Na aplicação dos óleos ao couro foram avaliadas as influências do tempo de engraxe e da adição do pré engraxe para cada óleo estudado, bem como para a mistura entre eles. Foi observado que uma emulsão de maior estabilidade requer um tempo de processo maior para melhor absorção. A partir desses resultados, foi estudada a influência das variáveis do processo no engraxe: temperatura, grau de neutralização, grau de acidez na fixação e tempo de fixação. As variáveis de resposta analisadas foram: teor de óleo no couro, concentração de óleo no banho residual, DQO, turbidez e maciez. Verificou-se que, principalmente, a temperatura e o pH de fixação do óleo apresentaram significativa contribuição no aumento do teor de óleo no couro e da maciez, e na diminuição da concentração de óleo, DQO e turbidez nos banhos residuais. (PIBIC).